

JULHO DE 2014*

**Taxa de desemprego em relativa estabilidade pelo quarto mês
consecutivo**

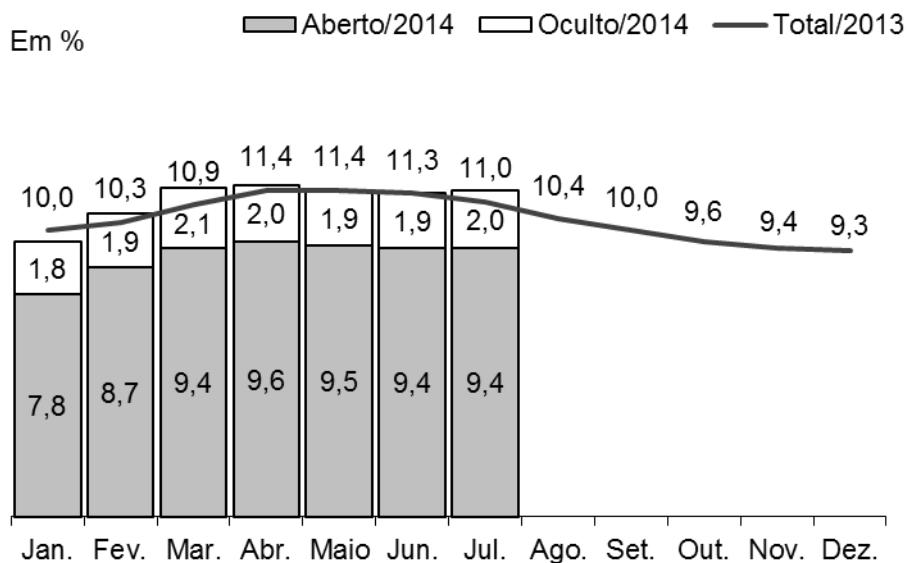
- **Nível de ocupação aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e na Construção e diminui nos Serviços e na Indústria de Transformação**
- **Cresce o assalariamento no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada**
- **Em junho, reduzem-se os rendimentos médios reais de ocupados e de assalariados**
- **Diminuem as massas de rendimentos de ocupados e de assalariados, ficando a dos ocupados acima daquela verificada em junho do ano passado**

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2014).

Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP manteve-se relativamente estável, ao passar de 11,3%, em junho, para os atuais 11,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto (9,4%) não se alterou e a de desemprego oculto passou de 1,9% para 2,0% (Gráfico 1).
2. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 1.257 mil pessoas, 22 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (74 mil, ou 0,8%) em proporção semelhante à de pessoas que se integraram à força de trabalho da região (96 mil, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** aumentou de 62,4% para 62,9%, no período em análise.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

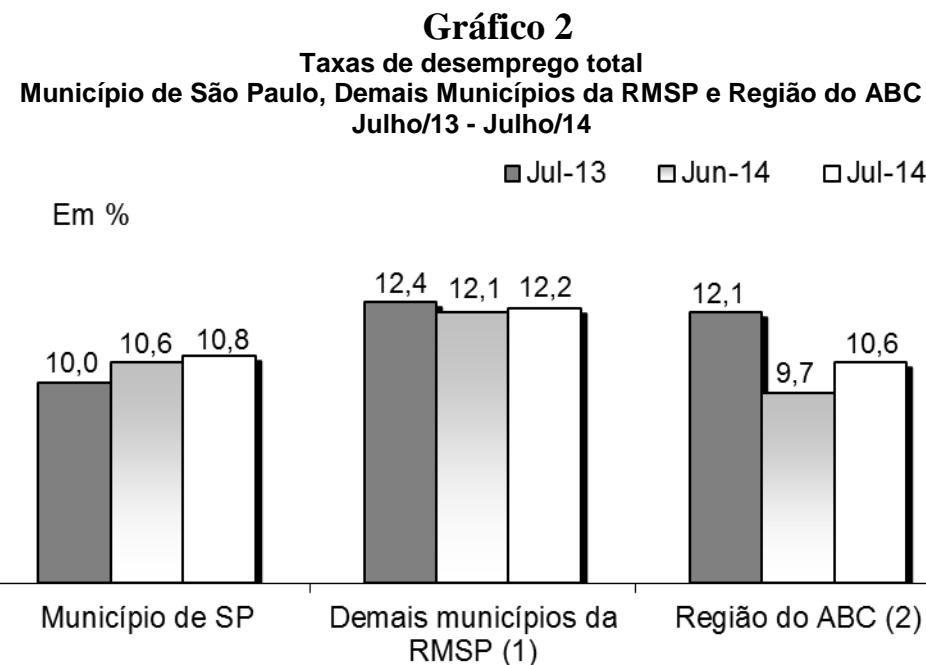
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Julho/13-Julho/14**

Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jul-13	Jun-14	Jul-14	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.388	17.520	17.532	12	144	0,1	0,8	
População Economicamente Ativa	10.885	10.932	11.028	96	143	0,9	1,3	
Ocupados	9.688	9.697	9.771	74	83	0,8	0,9	
Desempregados	1.197	1.235	1.257	22	60	1,8	5,0	
Em desemprego aberto	979	1.027	1.036	9	57	0,9	5,8	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	178	162	163	1	-15	0,6	-8,4	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
Inativos com 10 anos e mais	6.503	6.588	6.504	-84	1	-1,3	0,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre junho e julho de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se na região do ABC (de 9,7% para 10,6%) e manteve-se em relativa estabilidade no Município de São Paulo (de 10,6% para 10,8%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 12,1% para 12,2%) (Gráfico 2).



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** cresceu 0,8% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.771 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (6,3%, ou geração de 100 mil postos de trabalho) e na **Construção** (4,7%, ou 35 mil) e da redução nos **Serviços** (-0,8%, ou eliminação de 46 mil postos de trabalho) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (-0,4%, ou -7 mil).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Julho/13-Julho/14

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-13	Jun-14	Jul-14	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13
Total (1)	9.688	9.697	9.771	74	83	0,8	0,9
Indústria de transformação (2)	1.599	1.600	1.593	-7	-6	-0,4	-0,4
Construção (3)	727	747	782	35	55	4,7	7,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.812	1.600	1.700	100	-112	6,3	-6,2
Serviços (5)	5.445	5.615	5.569	-46	124	-0,8	2,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em julho, o número de assalariados aumentou 0,9%. No setor privado, elevaram-se os assalariamentos com e sem carteira de trabalho assinada (1,3% e 3,2%, respectivamente). Cresceram o contingente de empregados domésticos (0,7%) e o daqueles classificados nas demais posições (0,7%) e permaneceu em relativa estabilidade o de autônomos (0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação

Região Metropolitana de São Paulo – Julho/13-Julho/14

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-13	Jun-14	Jul-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13
TOTAL DE OCUPADOS	9.688	9.697	9.771	74	83	0,8	0,9
Total de assalariados (1)	6.840	6.817	6.879	62	39	0,9	0,6
Setor privado	6.084	6.041	6.136	95	52	1,6	0,9
Com carteira assinada	5.261	5.217	5.286	69	25	1,3	0,5
Sem carteira assinada	823	824	850	26	27	3,2	3,3
Autônomos	1.492	1.532	1.534	2	42	0,1	2,8
Empregados domésticos	639	669	674	5	35	0,7	5,5
Demais posições (2)	717	679	684	5	-33	0,7	-4,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre maio e junho de 2014, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,0%) e assalariados (-0,9%), que passaram a equivaler a R\$ 1.869 e R\$ 1.873, respectivamente (Tabela 4). Também diminuíram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-2,1%) (Gráfico 4) e assalariados (-0,9%), em ambos os casos devido, principalmente, à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação manteve-se relativamente estável.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Junho/13-Junho/14

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de junho de 2014)			(%)	
	Jun-13	Maio-14	Jun-14	Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.843	1.907	1.869	-2,0	1,4
Total de assalariados (2)	1.892	1.889	1.873	-0,9	-1,0
Setor privado (3)	1.781	1.795	1.771	-1,3	-0,5
Indústria de transformação (4)	2.023	1.896	1.867	-1,5	-7,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.432	1.408	1.460	3,8	2,0
Serviços (6)	1.773	1.858	1.829	-1,6	3,2
Com carteira assinada	1.857	1.860	1.822	-2,1	-1,9
Sem carteira assinada	1.268	1.345	1.439	7,0	13,6
Trabalhadores autônomos	1.473	1.648	1.531	-7,1	3,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

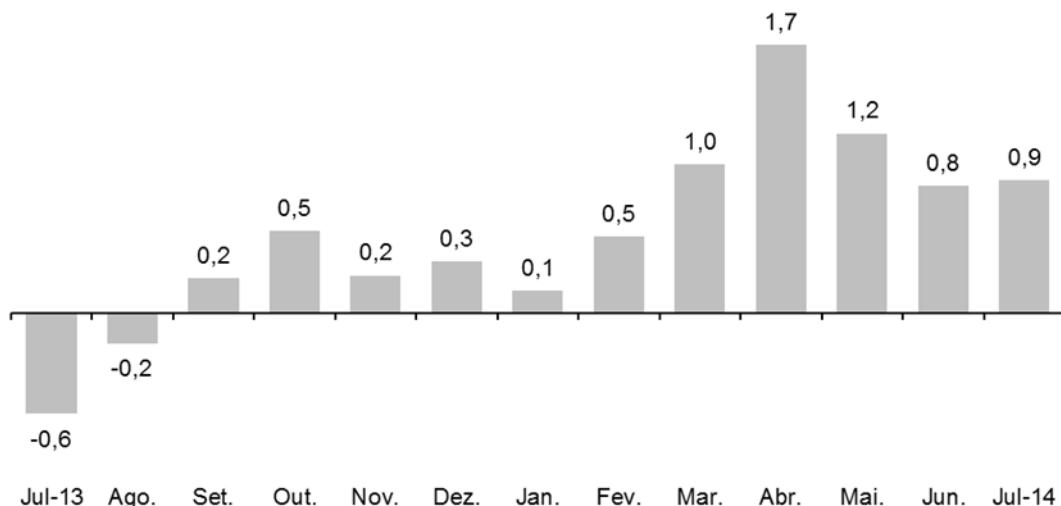
Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Comportamento em 12 meses

7. Em julho de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (11,4%) ficou acima daquela registrada no mesmo mês do ano anterior (11,0%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 9,0% para 9,4% e a de desemprego oculto (2,0%) não variou. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,6% para 1,5%, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 60 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (83 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho da região (143 mil). A **taxa de participação** variou de 62,6% para 62,9%, no período em análise.
9. Em relação a julho do ano passado, o **nível de ocupação** aumentou 0,9%, praticamente o mesmo resultado do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu do crescimento nos **Serviços** (geração de 124 mil postos de trabalho, ou 2,3%) e na **Construção** (55 mil, ou 7,6%) e da retração no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 112 mil postos de trabalho, ou -6,2%) e, em menor proporção, na **Indústria de Transformação** (-6 mil, ou -0,4%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014

Em %



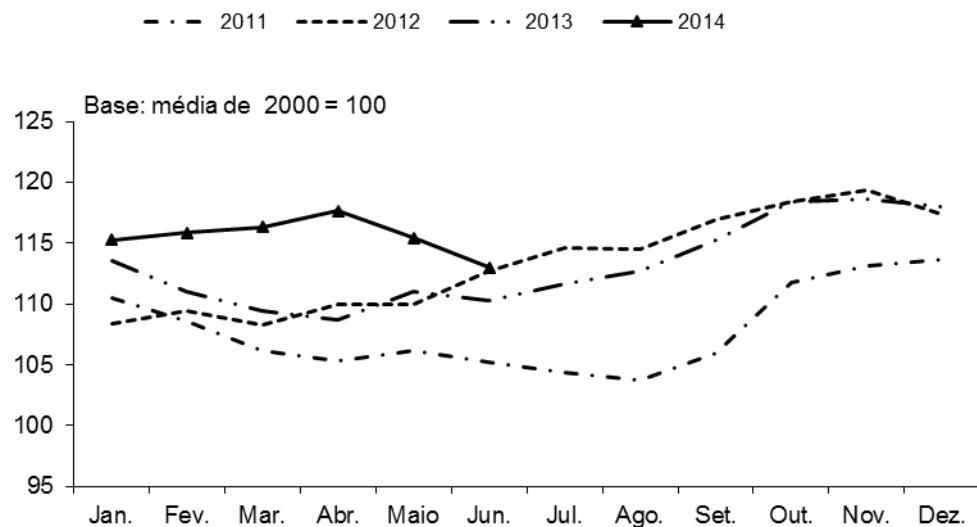
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu ligeiramente (0,6%) nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentaram o número de empregados sem carteira de trabalho assinada (3,3%) e, em menor medida, o daqueles com carteira (0,5%). Elevaram-se os contingentes de empregados domésticos (5,5%) e de autônomos (2,8%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-4,6%) (Tabela 3).

11. Entre junho de 2013 e de 2014, elevou-se o **rendimento médio** real dos ocupados (1,4%) e diminuiu o dos assalariados (-1,0%). Cresceu a **massa de rendimentos** dos ocupados (2,4%) (Gráfico 4) e manteve-se relativamente estável a dos assalariados (-0,1%). Tal comportamento deveu-se, no caso dos ocupados, ao aumento do rendimento médio e do nível de ocupação e, entre os assalariados, à redução do salário médio real na mesma proporção da elevação do nível de emprego.

Gráfico 4
Índice das massas de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.